

#ESTUDOEMCASA

BLOCO N.º 49		DISCIPLINA Português
ANO(S)	7.º e 8.º	
APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura Ler em suportes variados textos: texto poético, texto biográfico. Reconhecer a forma como o texto está estruturado. Fazer inferências devidamente justificadas. Identificar tema(s), ideias principais, opiniões e argumentos. Utilizar procedimentos de registo e tratamento da informação. Compreender a utilização de recursos expressivos para a construção de sentido do texto. • Escrita Elaborar textos que cumpram objetivos explícitos quanto ao destinatário e à finalidade. • Educação Literária Interpretar textos em função do género literário, com base na análise da representação dos temas, das experiências e dos valores. Expressar opiniões e problematizar sentidos como reação pessoal à audição ou à leitura de um texto. 	

Bloco Temático n.º 49

“Urgentemente”, de Eugénio de Andrade.

“Linha de Rumo”, de Ruy Cinatti.

Educação Literária e Escrita

Lê atentamente o poema de Eugénio de Andrade “Urgentemente”.

É urgente o Amor,
É urgente um barco no mar.

É urgente destruir certas palavras
ódio, solidão e crueldade,
alguns lamentos,
muitas espadas.

É urgente inventar alegria,
multiplicar os beijos, as searas,
é urgente descobrir rosas e rios
e manhãs claras.

Cai o silêncio nos ombros,
e a luz impura até doer.
É urgente o amor,
É urgente permanecer.



https://images.fidhouse.com/p/56a3b72eafa8e850710db37727a6161255b286ab17a90_w630.jpg

1. Explicita o valor expressivo da anáfora presente ao longo do poema.
2. Esclarece o que o sujeito poético considera ser urgente destruir.
3. Justifica a escolha dos verbos utilizados na terceira estrofe.

Lê atentamente o poema de Ruy Cinatti “Linha de rumo”.

Quem não me deu Amor, não me deu nada.
 Encontro-me parado...
 Olho em meu redor e vejo inacabado
 O meu mundo melhor.
 Tanto tempo perdido...
 Com que saudade o lembro e o bendigo:
 Campo de flores
 E silvas...
 Fonte da vida fui. Medito. Ordeno.
 Penso o futuro a haver.
 E sigo deslumbrado o pensamento
 Que se descobre.
 Quem não me deu Amor, não me deu nada.
 Desterrado,
 Desterrado prossigo.
 E sonho-me sem Pátria e sem Amigos,
 Adrede.



<https://i.pinimg.com/originals/c9/d6/8a/c9d68a26b19c526b21532817914b21ac.jpg>

1. Refere a justificação para o verso “Tanto tempo perdido...”.
2. Identifica o que simbolizam os “campos de flores” e as “silvas”.
3. Comprova que o sujeito poético reflete sobre o seu percurso de vida.